

Os seus críticos referem que a coadjuvação apenas tem surgido nas escolas e regiões com mais recursos, acentuando assim assimetrias que já discriminam as outras. O que temos constatado, na falta de regulamentação enquadradora, e salvaguardando algumas boas experiências, é que se têm registado verdadeiros atropelos em que as questões pedagógicas são minorizadas, não existindo entre o professor da turma e o(s) coadjuvante(s) qualquer planeamento, execução e avaliação em equipa, verificando-se disfunções por vezes extremamente perversas.

Em alguns casos verifica-se uma dupla desvalorização: do professor titular da turma "que não é especialista" de nada e a do coadjuvante, que "faz um recado", nada tendo a ver com os alunos e que, às vezes, até não é tão "especialista" assim.

Extracto da comunicação de Conceição Dinis, com o título: 1º CEB – Novos caminhos para a docência, proferida em Beja.

Sindicato dos Professores do Norte - Delegação de Viana do Castelo

Edifício Palácio – Sala 209, Rua de Aveiro, 198, 2.º

Telefone 258 801 520 - Fax 258 801 529

E-mail: [viana@spn.pt](mailto:viana@spn.pt)



**Que regime de docência no  
1.º ciclo do ensino básico?**

**Monodocência?**

**Coadjuvação?**

**Equipas?**

**... ???**

Viana do Castelo

Delegação do SPN

(Edifício Palácio – Sala 209)

25 de Fevereiro de 2005

A prática da monodocência, tal como tem vindo a ser desenvolvida no 1.º ciclo do ensino básico, tem vindo a ser questionada sobretudo por aqueles que a acusam de não ter evitado o empobrecimento do currículo real que sucessivas gerações de crianças têm sofrido. De facto, o currículo minimalista do Estado Novo do “ensinar a ler, a escrever e a contar” continua a dominar em muitas das nossas escolas.

O isolamento dos professores, a falta de meios, uma formação pervertida pela lógica mercantilista dos créditos, programas muito extensos, para além de outros factores, conduzem a um efectivo empobrecimento do currículo real desses alunos. A monodocência desencantada de alguns professores também tem fortes responsabilidades neste currículo de penúria.

Em defesa da monodocência, assumindo a coadjuvação, surgem os que acentuam a riqueza deste regime de docência, sobretudo pelo respeito pelas características das crianças nesta faixa etária, contrapondo-lhe as perversões de uma pluridocência que os outros ciclos se esforçam por ultrapassar.

## Acção

Que regime de docência no 1.º ciclo do ensino básico? Monodocência? Coadjuvação? Equipas? ...???

## PROGRAMA

9.30h

### Recepção

10.00h

### 1.º painel

Conceição Dinis (SPN)

Domingos Belo (ESE-Viana do Castelo)

Teresa Rodrigues (ESE-Viana do Castelo)

11.30h

### Debate

12.30h

### Intervalo para almoço

14.30h

### 2.º painel

Francisco Almeida (FENPROF)

Ana Moreira e Paulo Topa (Escola da Ponte)

Carlos Silva (IEC-Universidade do Minho)

16.00h

### Debate

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Telemóvel: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_ Código Postal: \_\_\_\_\_

Jardim de Infância / Escola: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Agrupamento: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Sócio n.º: \_\_\_\_\_ Não Sócio: \_\_\_\_\_ (Inscrição 12,50€)

**INSCRIÇÕES ATÉ 18 DE FEVEREIRO DE 2005**

**IMPORTANTE:** Solicitar dispensa ao abrigo do Despacho n.º 185/92, com cinco (5) dias de antecedência.